

Brasil é destaque em Ensino Superior a Distância

Democratizar a educação superior no Brasil é hoje uma das metas do Plano Nacional da Educação que prevê, até o final da década, a inclusão de cerca de 30% dos jovens da faixa etária entre 18 a 24 anos. Estabelecendo estratégias para atingir esse objetivo, as instituições de Ensino Superior têm adotado algumas ferramentas que não comprometem a qualidade do ensino e ainda facilitam o acesso à graduação.

O Ensino a Distância é um exemplo disto. O método quebra barreiras como espaço e custo e, quando bem aplicado, não compromete o nível de qualidade da transmissão do conhecimento. Segundo a presidente da ABAMES, profª. Nadja Viana, "existe hoje um preconceito muito grande em relação à Educação a Distância. As pessoas acham que essa modalidade não tem a mesma eficiência e eficácia do que a presencial. Isso não é verdade. Na Educação a Distância, as ferramentas podem ser variadíssimas para se fazer chegar o conhecimento para o aluno".

O Brasil está bem colocado em relação ao cenário mundial no que diz respeito à EAD, pois as normas estabelecidas legalmente exigem momentos presenciais obrigatórios, a exemplo das avaliações. Para se obter licença para oferecer um curso de graduação a distância, a instituição de Ensino Superior deve obedecer, em termos de infra-estrutura, aos mesmos critérios das entidades de ensino presencial.

A estrutura básica para uma instituição adotar este método de ensino é constituída de uma sede central, ramificada em pólos regionais que sejam referenciais para os alunos. Nos pólos devem estar concentrados os laboratórios e as salas de vídeo-conferência, sendo também destinados ao trabalho de monitoria. Ainda segundo o Plano Nacional de Educação, um dos itens das Metas e Objetivos visa estabelecer um amplo sistema interativo de Educação a Distância, utilizando-o inclusive, para ampliar as possibilidades de atendimento nos cursos presenciais regulares ou de educação continuada.



Nadja Viana, presidente da ABAMES, incentiva o ensino a distância

Crescimento

O Ensino a Distância é um método que veio pra ficar e aqueles que possuem algum tipo de receio podem se apoiar nos dados para mudar de opinião sobre a sua eficácia. Segundo o Portal e-Learning Brasil, o setor vem se consolidando ano a ano e deve manter taxas de crescimento de 40% ao ano até 2010, quando deve movimentar um volume de R\$ 3 bilhões.

Para dar uma idéia de evolução, a entidade registrou que, entre 1999 e 2005, os gastos feitos por empresas e escolas envolvendo iniciativas como treinamento de funcionários, cursos rápidos, graduação e pós-graduação somaram R\$ 470 milhões. Sobre a distribuição dos investimentos, o estudo aponta que os recursos foram dirigidos em grande parte em conteúdo online (48%), serviços e sistemas de gestão (29%) e controle do aprendizado e em salas virtuais (23%).

universitário

Um portal voltado à gestão do ensino, da pesquisa e da extensão.

www.portaluniversitario.com.br
0800 644 7193

POSITIVO
INFORMÁTICA

Consultoria Educacional é com quem sabe.

A Consultec é uma consultoria educacional que desenvolve, desde 1991, projetos para Instituições de Educação dos diversos níveis de ensino. Sempre atenta a necessidade de interação entre cliente e consultor, a Consultec busca refletir, em cada ação realizada, a concepção de educação da sua Instituição.

Eleve o conceito dos seus projetos educacionais para a sustentabilidade da sua Organização.

Consultec, muito mais que sua parceira em seleção e avaliação, a sua solução em Consultoria Educacional.

Consultec
SOLUÇÕES EM EDUCAÇÃO
www.consultec.com.br

Informe ABAMES

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DE MANTENEDORAS DO ENSINO SUPERIOR - ANO I NÚMERO II JULHO/AGOSTO 2007 - WWW.ABAMES.ORG.BR

Inscrições abertas para II Fórum ABAMES

Depois do sucesso do I Fórum, a ABAMES traz mais expoentes da educação para Salvador na segunda edição do evento. O II Fórum ABAMES está marcado para o dia 27 de Setembro com o tema central "Da Auto-avaliação à Avaliação Externa".

Participa do II Fórum o presidente da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES - Dr Sérgio Franco. Com o título "A Importância das CPA's no contexto SINAES", sua palestra debaterá a relevância das Comissões Próprias de Avaliação criadas para estabelecer o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) desde junho de 2004.

Para palestrar sobre a "A avaliação externa no contexto das IES - Estratégias para um resultado positivo", virá a Salvador o Prof. Cid Gesteira. Com sua bagagem adquirida na Secretaria de Ensino Superior, do Ministério da Educação, o professor vai mostrar caminhos eficazes para as IES baianas se estabelecerem.

Em seguida, a presidente da ABAMES, Profa. Nadja Viana, lidera uma mesa redonda com o tema "Auto-Avaliação das IES". Estudos de casos serão mostrados por professores de instituições públicas e privadas a fim de debaterem exemplos de avaliações internas e externas aplicadas no setor educacional baiano.

Para completar a grade de palestrantes, entra em cena o avaliador institucional Prof. Guilherme Marback. Com o título "Instrumentos de Avaliação Externa", a palestra incentiva todos os mantenedores a adquirir métodos e posturas que promovam



O I Fórum abrigou discussões importantes na área de educação

melhorias e superação, transformando o ensino superior particular da Bahia em referência.

A diretoria da ABAMES pretende tornar este tipo de evento cada vez mais comum, movimentando o setor para uma constante discussão sobre o futuro do Ensino Superior no Estado. "Queremos ter fóruns regulares. É importante deixar claro que a ABAMES visa orientar o segmento de Ensino Superior, a Imprensa e a Sociedade em geral a respeito de tudo aquilo que se refira ao setor", confirma Marcelo Galindo, Diretor de Desenvolvimento Institucional.

Inscrições II Fórum ABAMES

As inscrições estão abertas e podem ser efetuadas via e-mail - abames@abames.org.br

Taxa de inscrição:

IES associadas da ABAMES R\$ 50,00
IES não associadas da ABAMES R\$80,00
Empresas, Consultorias e Escritórios de Advocacia R\$ 150,00

Agenda de Eventos Abames

Informações: 71 3342 2493
abames@abames.org.br

Workshop sobre Gestão Financeira nas Instituições de Ensino

Dia: 9/11/2007

(ainda sem local definido)

Neste debate, direcionado para os administradores do ensino superior, serão comentados assuntos como a Análise Setorial Brasil / Bahia/Salvador; Plano de Contas; Controle Orçamentário; Sistema de Rateio; Otimização da Folha de Pagamento; Formação do Preço; Reajuste das Mensalidades; Inadimplência (Causas; Alternativas; Casos de sucesso); Outras alternativas para otimização da gestão e Como avaliar uma instituição de ensino superior. Duração 3 horas e meia / das 14 às 17:30

Curso sobre tempo de integralização dos cursos superiores

Dia 19/10/2007

(ainda sem local definido)

Ministrado pela professora Abigail França Ribeiro, diretora da Consae, o curso aponta as resoluções do CNE – Conselho Nacional de Educação –, sobre as alterações no tempo de duração dos cursos na "hora aula". O programa do curso tem uma carga horária de 8 horas, com os seguintes itens:

- tempo mínimo e máximo
- jubileamento
- carga horária
- alterações curriculares e adaptações
- hora aula e duração em anos
- horário e calendário
- curso superior e modalidades
- diretrizes curriculares nacionais e 20% da carga horária total com EAD

ABAMES moderniza a sua Central de Estágios



Maurício Schmall, superintendente da ABAMES

A Central de Estágio ABAMES está preparada para atender a demanda cada vez mais exigente do mercado quanto à qualificação de estagiários. Um novo sistema, totalmente online, foi criado em parceria com a AUGEO Consultoria e Assessoria Ltda. para modernizar a Central. Atualmente, a Central possui 120 estudantes alocados. A meta é chegar a 400 até o fim do ano.

"Faremos um processo seletivo diferenciado, garantindo a adequação do perfil do candidato às necessidades da vaga oferecida, ao mesmo tempo em que estaremos acompanhando se a vaga está atendendo a necessidade de formação e capacitação profissional daquele estudante", explica Maurício Schmall, Superintendente da ABAMES.

Com este conceito, a Central será um canal que trabalhará com vagas realmente relevantes, evitando apenas "jogar" o aluno no mercado. Quem ganha com isso são as IES associadas, pois têm a garantia de que seus alunos farão estágios com real retorno em experiência profissional. Outra vantagem são os descontos na mensalidade da ABAMES. "A partir de agosto, os associados terão um desconto de R\$ 5,00 em sua taxa mensal por cada estagiário ativo até chegarem a cota mínima por associado", explica Schmall. É mais um incentivo para fazer parte da ABAMES e usufruir de todos os benefícios que esta união entre as IES particulares da Bahia proporciona.

Para maiores informações: (71) 3342-2493 / comercial@abames.org.br

Novos associados têm isenção de adesão

Com 29 IES filiadas, a ABAMES já faz um trabalho rigoroso na fiscalização e defesa dos interesses das Instituições de Ensino Privado da Bahia. Porém, o trabalho pode ser ainda mais ampliado, afinal, a Bahia possui 112 instituições de ensino superior, sendo 105 delas privadas. Com objetivo de aumentar e facilitar o ingresso de novos associados, a ABAMES está oferecendo isenção na taxa de adesão regularmente cobrada.

Para entrar na ABAMES, o mantenedor precisa fazer uma carta de adesão, formalizando sua intenção de se associar. Essa carta será encaminhada para a Assembléia Geral e ela decidirá se essa instituição será aceita na ABAMES. "Estamos recebendo indicações e buscando fazer uma triagem, selecionando quais instituições entraremos em contato para convidarmos", explica Maurício Schmall, superintendente da ABAMES.

Ebal honra débitos com as IES

O empenho da ABAMES junto às Secretarias de Educação e da Fazenda levou a solução da dívida da Ebal com instituições de ensino baianas. A empresa já vem quitando os débitos contraídos por conta do programa Faz Universitário, uma iniciativa pioneira do Governo da Bahia para assegurar a formação acadêmica dos estudantes carentes por meio de concessão de bolsas em faculdades particulares. A Ebal é uma das empresas parceiras do governo na concessão de bolsas e sofreu uma grave crise financeira no ano passado, deixando uma dívida de 3 milhões de reais com as IES particulares.

O problema levou o Governador Jacques Wagner à decisão de não aplicar o Faz Universitário em 2007. "Não tiramos as razões do governo. É um governo novo e quis avaliar o programa, ver as bases de funcionamento, conhecer melhor os mecanismos de inspeção e controle. Esse programa tem importância no Brasil. O Prouni, o programa do governo federal de inclusão, se espelhou no Faz Universitário. Acreditamos que o governo não vai abrir mão deste programa pioneiro que todos os estados querem copiar. Estamos na expectativa de ressurgimento do FAZ em 2008", opina Profª Nadja Viana, presidente da ABAMES.

ABAMES se alia ao SINEPE na luta contra tributos abusivos

Desde dezembro de 2006 que a Prefeitura de Salvador retomou o regime "de competência" na cobrança do Imposto Sobre Serviços (ISS) para as Instituições de Ensino Básico e Superior da cidade. Neste contexto, o valor do ISS é de 5% sobre o valor esperado e não sobre o valor realmente arrecadado pelas instituições de ensino. Para incrementar sua luta contra esta forma de cobrança, a ABAMES se aliou ao SINEPE - Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado da Bahia.

Juntas, as duas entidades irão criar um documento para ser encaminhado ao prefeito João Henrique. A nova lei de tributos municipais foi editada no dia 27 de dezembro de 2006, estabelecendo o decreto do ISS por regime competência para as instituições de ensino superior e ensino básico, em 5%. O ISS do ensino infantil possui apenas 2%. Para a Profª Nadja, presidente da ABAMES, é preciso ter sensibilidade ao lidar com essa duas áreas. "Teremos que conseguir que a prefeitura trate a educação com um olhar diferente. Já foi feito isso com a Saúde. E eu entendo que a educação e a saúde são tal e qual para o povo. Não tem porquê tratar o setor de saúde diferente do da educação", sugere.



Filiados da ABAMES são beneficiados por ações judiciais

A ABAMES oferece as IES filiadas, através do escritório Monteiro & Monteiro, apoio jurídico em defesa dos interesses do segmento, principalmente no que refere a levantamento de créditos tributários, independente da esfera municipal, estadual ou federal. Entenda um pouco mais sobre as ações movidas pela ABAMES em favor de suas associadas:

I – Alargamento da Base de Cálculo do PIS e da COFINS (Lei 9718/98)

A ampliação da base de cálculo do PIS e COFINS resultou na tributação de outras receitas além daquelas provenientes do faturamento, a exemplo dos rendimentos em aplicações financeiras, receitas não-operacionais, ressarcimento de tributos, alugueres, etc. "Porém, já existe uma decisão que assegura aos associados da ABAMES, devidamente habilitados ao processo, mediante termo de adesão, em excluir da base de cálculo do PIS e da COFINS o que se refere às Receitas Financeiras", explica o advogado Gilmar Monteiro. Sendo assim, as filiadas podem excluir de sua base de cálculo do PIS e da COFINS receitas como alugueres de lojas, espaço para restaurante, cafés, dentre outros; atualização monetária; juros recebidos; descontos obtidos; receitas decorrentes de aluguel de auditório; estacionamento, enfim, qualquer tipo de receita não operacional da Instituição.

II – Contribuição destinada ao INCRA

Foi impetrado um Mandado de Segurança Coletivo visando o direito do associado da ABAMES em não efetuar recolhimentos previdenciários destinados ao INCRA. A decisão vale para todos em dia com suas mensalidades.

III - Contribuição Previdenciária sobre o Auxílio Doença

Também foi julgado procedente o pedido da ABAMES para que seus associados não efetuem recolhimentos previdenciários sobre o valor pago ao segurado-empregado durante os quinze primeiros dias de ausência do trabalho por motivo de enfermidade. "É importante salientar que a sentença ainda concede, após o trânsito em julgado, a compensação dos valores indevidamente pagos nos dez anos pretéritos à propositura do mandado de segurança, ou seja, desde setembro de 1996, atualizados pela taxa SELIC", reforça o advogado.

É importante esclarecer que todas as demandas ajuizadas são de imensa importância para os mantenedores de ensino superior, pois além de recuperação de créditos, as instituições vão regularizar a forma de recolhimento ao fisco. Qualquer dúvida sobre as ações devem ser encaminhadas a ABAMES, como também cada os associados têm direito a agendar uma visita de um advogado em suas dependências para que seja feita a adesão em cada processo bem como apresentar as decisões já conquistadas.



Associação Baiana de Mantenedoras do Ensino Superior
Diretoria de Comunicação: Paulo Rocha
Jornalista Responsável: Giovana Chetto - DRT 1760 Fone: 9188-6573
Projeto Gráfico e diagramação: Carlos Vilmar - carlosvilmar@gmail.com

MULTIPLA[®]
GESTÃO INTEGRADA



CORPORA RM
Educacional



CORPORA RM Educacional, o sistema de Gestão Integrada escolhido por mais de 1.200 Instituições de Ensino em todo o País.

Peça já uma demonstração sem compromisso.

Tel: 71-2102-6969
www.consiste.com.br
consiste@consiste.com.br

O seu sucesso é nosso compromisso

